

Como se calcula o deficit ou superávit

A FUNCEF foi questionada recentemente sobre os cálculos do deficit registrado em 2016, o que refletiria diretamente no seu respectivo plano de equacionamento.

Além de reafirmar a veracidade dos números publicados, a Fundação aproveita para apresentar o caminho para se chegar a eles.

Resultado anual

A FUNCEF e os demais fundos de pensão publicam anualmente um balanço contábil, conjunto de relatórios que é uma espécie de fotografia de um certo período de tempo.

O fechamento de um balanço é um processo que envolve estabelecer o valor (specificar) de todos os investimentos dos planos da FUNCEF, outros direitos, ações contingenciais (cujo desfecho depende de eventos futuros incertos) e obrigações para com os participantes, representadas pelas reservas matemáticas.

Ao final, o balanço aponta o resultado obtido pela Fundação em determinado ano: se o valor total dos ativos (aquel que rende ganhos) superar o dos passivos (aquele que gera despesas periódicas), haverá superávit. Em caso contrário, deficit.

O cálculo da variação acumulada da sobra (superávit) ou insuficiência (deficit) de recursos de um plano ao longo dos anos é chamado de equilíbrio técnico. No caso específico de 2016, ele mostra um deficit acumulado, que precisa ser coberto pelas taxas de contribuição extraordinárias.

Os relatórios que melhor retratam a variação do equilíbrio técnico são o Demonstrativo das Mutações do Ativo Líquido e o Demonstrativo do Ativo Líquido, ambos disponíveis aos participantes no Autoatendimento do site da FUNCEF.

Cálculo do deficit 2016

A tabela abaixo traz as demonstrações dos valores apurados para os deficits equacionados de 2014 e 2015 e a posição do equilíbrio técnico acumulado do REG/Replan Saldado:

RUBRICA	2014	2015	2016	
Equilíbrio Técnico Acumulado Inicial	-3.022.542	(1)	-6.049.580	
Resultado do Exercício	-3.027.039		-6.928.845	
Variação dos Equacionamentos	0,00		0,00	902.026 ↙
(-) Deficit do Exercício	-3.027.039	(2)	-6.928.845	
DEFICIT ACUMULADO	-6.049.580	(1+2)=(3)	-12.978.425	-16.468.242
Equacionamento (1)	-	(A)	2.265.892	6.080.105 (B)
Deficit Acumulado (SALDO)	-6.049.580	(3 - A)	-10.712.534	-10.388.137

(1) Transferência do “Deficit Acumulado” para as “Reservas Matemáticas a Constituir” (Equacionamento 1)

- A)** Em 2015, R\$ 2,27 bilhões aportados pelo plano de equacionamento 2014 foram transferidos da rubrica **deficit acumulado** para (**Equacionamento¹**). Esse valor é composto pelo deficit equacionado (R\$ 1,93 bilhão) e as variações do plano de equacionamento (R\$ 338,15 milhões);
- B)** Em 2016, pela mesma lógica, R\$ 6,08 bilhões em valores nominais referentes ao plano de equacionamento 2015 foram transferidos do **deficit acumulado** para (**Equacionamento¹**);
- C)** Ainda em 2016, as variações (atualizações menos aporte) dos planos de equacionamento 2014 e 2015 totalizaram R\$ 902 milhões, que foram deduzidos do resultado do exercício (R\$ 6,657 bilhões), resultando no valor líquido de R\$ 5,755 bilhões, que é o valor evidenciado nas Demonstrações Contábeis publicadas.

Verificação e fiscalização

Todo o processo de elaboração e aprovação das demonstrações contábeis e planos de equacionamento envolvem as áreas de Contabilidade, Atuária, Investimentos e Participações da FUNCEF.

Os cálculos e números finais são primeiramente verificados por uma auditoria externa. Depois precisam ser avaliados e aprovados pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Assessoramento Técnico da Qualidade das Informações Contábeis e de Auditoria, Conselho Deliberativo, CAIXA e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) antes da publicação. Tudo isso sob fiscalização da Auditoria Interna da FUNCEF e da Previc.

CONCEITOS IMPORTANTES

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Calculado pela diferença entre o volume de ativos e o de passivos.

Ativo > passivo = resultado positivo ou superávit

Ativo < passivo = resultado Negativo ou deficit

DEFICIT ACUMULADO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Deficits anteriores acumulados – equacionamento +/- resultado do exercício

O **deficit acumulado** varia de acordo com o resultado do exercício e o equacionamento

Contabilmente, a fatia equacionada do **deficit acumulado** é transferida para as **reservas matemáticas a constituir**, que costumam ser chamadas de **equacionamento**. A partir daí, essas reservas passam a integrar o **passivo** e suas variações compõem o resultado do exercício.

Fonte: FUNCEF, em 15.12.2017.